



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Do Excesso De Peso Para A Idade Segundo O Índice De Massa Corporal Em Crianças De 10 A 12 Anos Atendidas Em Uma Unidade De Saúde Da Família

Autores: JULIA NICOLAU DA COSTA CHADY (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANNA LUIZA MELO MACHADO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANA KARINA COROA VASCONCELOS (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); DANIELA CEZANA COVRE (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); IVAN DIAS NETO (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); LORENA COELHO DE MATTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ); MARCELO OLIVEIRA MAGALHÃES (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); MARCO AURÉLIO CORREIA MARTINS (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); MARINA LOPES FREITAS FREIRE (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); NATÁLIA TAVARES CARVALHO (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); NATHÁLIA JUCÁ DE AZEVEDO PICANÇO (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); OSIAS PIMENTA NUNES FILHO (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); THAIS OLIVEIRA SANTOS (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); YANKEE RAFAELA DA COSTA NETO VIEIRA (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA)

Resumo: Introdução: O excesso de peso na infância aumentou consideravelmente em diversos países do mundo, devido mudanças no estilo de vida e nos hábitos alimentares, como o fácil acesso e o baixo custo de alimentos ricos em gorduras e açúcares. Objetivo: Analisar a prevalência do excesso de peso para a idade segundo o Índice de Massa Corporal em crianças de 10 a 12 anos. Métodos: Estudo quantitativo de caráter descritivo e analítico, sem financiamento externo, desenvolvido com dados obtidos pela análise de prontuários de uma Unidade de Saúde da Família de Belém. Resultados: Analisou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) de 60 crianças de 10 a 12 anos. Evidenciou-se que 10,3% das crianças apresentavam baixo peso, 55,3% peso adequado 34,4% das crianças apresentavam excesso de peso. Entre as crianças com o excesso de peso 95% delas enquadravam-se na situação de acima do peso, 4% em obesidade do tipo I e 1% em obesidade do tipo II. Destaca-se o fato de que, 57% das crianças identificadas com alteração do peso corporal apresentavam o histórico familiar semelhante, no qual a figura materna, paterno e/ou ambos apresentavam IMC fora dos padrões de normalidade. Conclusão: A prevalência do excesso de peso corroboram para a elevação da taxa de obesidade infantil retratada mundialmente. Assim, faz-se necessário prevenir o risco de sobrepeso e excesso de peso. A implementação de programas de educação nutricional nas escolas e a consequente criação de um ambiente favorável à saúde e à promoção de práticas alimentares e estilo de vida saudáveis constituem-se em importantes estratégias para enfrentar problemas alimentares e nutricionais como obesidade e doenças crônicas não transmissíveis associadas.